



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AE' and 'J'.

ACTA Nº1

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas onze horas, reuniu o júri cuja presidência foi delegada, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018, pelo Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) no Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim, para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área da Fisioterapia, com o Código CNAEF – 726 – Terapia e Reabilitação, requeridas por **José Manuel Fernandes Esteves**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Lisboa, de Coimbra e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. O júri, nomeado pelo Despacho 35/2018 de 30 de Novembro do Presidente da ESTeSC, é constituído pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim, que preside, pela Prof. Adjunta Paula Alexandra Araújo Viegas Soares da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo Prof. Adjunto Paulo José Medeiros de Carvalho da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Adjunta Anabela Correia Martins, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra e pelos Dr. Pedro Jorge Lapa Rebelo e Dr. José Emanuel Nunes Vital, em representação da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. -----

A reunião decorreu via plataforma Skype, obtido o acordo prévio de todos os intervenientes, estando a Dr. Emanuel Vital presente, via telemóvel. -----

A reunião teve como ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

1. Apreciação e deliberação sobre a aceitação da candidatura apresentada. -----
2. Marcação das provas públicas. -----
3. Designação dos arguentes para as duas componentes em avaliação nas provas públicas. -----

O Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim, na qualidade de presidente do júri, cumprimentou os elementos e agradeceu a disponibilidade, institucional e pessoal, para integrarem o júri. De seguida, o presidente do júri apresentou individualmente cada um dos elementos do júri. -----





Posteriormente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, "*Apreciação e deliberação sobre a aceitação da candidatura apresentada*". Relativamente a este ponto refira-se que todos os elementos do júri já tinham tido acesso ao *curriculum vitae* e ao trabalho de natureza profissional no âmbito em que são prestadas as provas, definido na alínea *b)* do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto. O presidente do júri deu a palavra a cada um dos elementos para que se pronunciassem sobre os documentos apresentados pelo candidato. Apreciados os documentos e ouvidos os elementos do júri, este deliberou, por unanimidade, admitir o candidato à realização das provas com base na informação constante no relatório em anexo à presente acta dela fazendo parte integrante. Relativamente ao trabalho, apresentado em dois mil e cinco para a obtenção do grau de mestre, o júri deixou a sugestão de ser feita uma análise crítica desses resultados com actualização da discussão à luz da evidência actual. -----

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos "*Marcação das provas públicas*", o júri decidiu marcar as provas para o dia vinte cinco de março de dois mil e dezanove. A apresentação do currículo profissional ficou marcada para as dez horas e a apresentação do trabalho de natureza profissional ficou marcada para as catorze horas. -----

No que diz respeito ao terceiro ponto da ordem de trabalhos "*Designação dos arguentes para as duas componentes em avaliação nas provas públicas*", para a arguição da prova constituída pela apreciação do currículo profissional foram designados o Dr. Pedro Rebelo como primeiro arguente e o Dr. Emanuel Vital, como segundo arguente. Para a arguição da prova constituída pela apresentação do trabalho de natureza profissional foi designado como primeiro arguente o Prof. Adjunto Paulo Carvalho e como segundo arguente a Prof. Adjunta Paula Soares. ----

O júri deliberou ainda que a duração das provas seria repartida da seguinte forma:

Prova curricular: -----

- Início da prova com exposição do candidato sobre o seu currículo durante um período de vinte minutos; -----
 - Intervenção dos arguentes principais pelo período de quinze minutos para o primeiro arguente, e pelo período de dez minutos para o segundo arguente, com igual tempo de resposta para o candidato; -----
 - Intervenção dos restantes elementos do júri pelo período de cinco minutos, com igual tempo de resposta a ser dado ao candidato. -----
- -----



Trabalho de natureza profissional: -----

- Apresentação pelo candidato, do trabalho de natureza profissional, durante um período de vinte minutos; -----
- Intervenção dos arguentes principais pelo período de quinze minutos para o primeiro arguente, e pelo período de dez minutos para o segundo arguente, com igual tempo de resposta para o candidato; -----
- Intervenção dos restantes elementos do júri pelo período de dez minutos, com igual tempo de resposta a ser dado ao candidato.-----

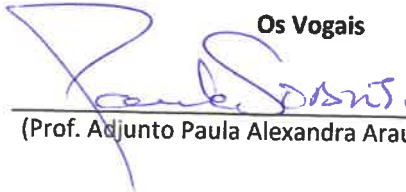
Nada mais havendo a tratar o presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

O Presidente do Júri

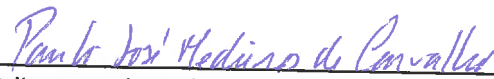


(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)

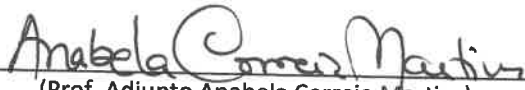
Os Vogais



(Prof. Adjunta Paula Alexandra Araújo Viegas Soares)



(Prof. Adjunto Paulo José Medeiros de Carvalho)



(Prof. Adjunta Anabela Correia Martins)



(Dr. Pedro Jorge Lapa Rebelo)



(Dr. José Emanuel Nunes Vital)

